

Nº 26, jun./96, p.1-2

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA CARAMBOLEIRA
(*Averrhoa carambola* L.) NA REGIÃO DE MANAUS, AM**Sebastião Eudes Lopes da Silva¹
Aparecida das Graças Claret de Souza²

A caramboleira (*Averrhoa carambola* L., Oxalidaceae) é uma espécie perene oriunda provavelmente da Ásia Tropical, tendo, na região tropical, extensa distribuição geográfica. A planta adulta atinge de 6 m a 8 m de altura, com ramos numerosos, flexíveis e pendentes. O fruto é uma baga carnosa, alongada, de 7 cm a 13 cm de comprimento. Tem 4 a 7 ângulos e 4 a 7 lóculos, de maneira que a seção transversal possui forma de estrela. A polpa é amarela, sucosa, agridoce, existindo variedades pouco ácidas e outras bastante ácidas.

A planta (Figura 1) tem crescimento rápido, preferindo solos profundos, férteis e bem drenados. A frutificação inicia aos 3 - 4 anos após o plantio no campo, podendo ocorrer duas ou mais safras por ano. O espaçamento recomendado para o plantio é de 6 m entre linhas e 4 m entre plantas.

A carambola é usada na forma de geléia, compotas e outros tipos de doce. O fruto fresco é usado em saladas, sucos ou consumido in natura. O suco, por ser rico em ácido oxálico, pode ser utilizado para tirar manchas de ferrugem e de tinta, ou para limpar metais. Também é usado como excitante do apetite, antidiarreico e febrífugo, e, por ser diurético, sua ingestão diária minora lesões e eczemas da pele.

A caramboleira foi introduzida na coleção de fruteiras nativas e exótica da Amazônia, no Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (CPAA), em 08/05/91, com o objetivo de avaliar seu comportamento nas condições edafoclimáticas de Manaus, AM.

¹Eng.º Florestal, M.Sc., EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (CPAA), Caixa Postal 319, CEP 96011 970, Manaus, AM.

²Eng.º Agr.º Dr. EMBRAPA/CPAA.

A produção média, na safra de 1994, foi de 260 ± 23 frutos.

O desenvolvimento médio das plantas, quatro anos após o plantio, foi de 4,29 m de altura; 9,04 cm de diâmetro de caule e 3,12 m de diâmetro de copa. A frutificação, em 1995, ocorreu no mês de novembro, variando de 231 a 567 frutos por planta entre as carambolas de safra doce, e de 66 a 264 frutos entre as ácidas. O peso médio de fruto foi de 57,75 g e o diâmetro transversal e longitudinal de 4,64 cm e 8,03 cm, respectivamente (Tabela 1).

TABELA 1. Média da altura, diâmetros do caule e da copa da caramboleira; e número, diâmetro transversal e longitudinal, e peso do fruto, safra de novembro de 1995. EMBRAPA/CPAA, Manaus, AM, 1995.

Valores	Altura (cm)	Diâmetro do Caule (cm)	Diâmetro da Copa (m)	Número de Frutos	Diâmetro do Fruto (cm)		Peso do Fruto (g)
					Transv.	Long.	
Mínimos	3,0	5	2,5	91	3,9	6,84	27,53
Máximos	6,0	11,8	4,0	665	5,08	9,24	96,25
Média/Des	$4,3 \pm 1,0$	$9,0 \pm 1,7$	$3,1 \pm 0,46$	$396,5 \pm 193$	$4,64 \pm 0,37$	$8,03 \pm 0,7$	$57,75 \pm 7,7$



FIGURA 1. Caramboleira (*Averrhoa carambola* L.).

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CACAU-DO-PERU
(*Theobroma bicolor* HUMB. & BONPL.) NA REGIÃO DE MANAUS, AM

Aparecida das Graças Claret de Souza¹
Sebastião Eudes Lopes da Silva²
Nelcimar Reis Sousa³

O cacau-do-peru, também conhecido como macambo, é uma espécie nativa da Amazônia (Figura 1). O fruto, quando maduro, apresenta casca e polpa amarelas com odor forte e característico. As sementes são consumidas assadas, servindo também para a fabricação de chocolate caseiro, principalmente, na região do Alto Solimões (AM) nos municípios de Tabatinga e Benjamin Constant. A polpa é usada no preparo de sucos e doces.

O objetivo deste trabalho é avaliar o desempenho do cacau-do-peru nas condições edafoclimáticas de Manaus, AM. Esta espécie foi introduzida na coleção de fruteiras do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (CPAA), em 1989, em Latossolo Amarelo muito argiloso. O plantio foi feito em 3 linhas com 5 plantas cada, no espaçamento 6 m x 6 m.

As plantas encontram-se com altura média de 6,9 m, variando de 4,0 m a 13,0 m. O diâmetro médio de caule, a 30 cm do solo e de copa estão em torno de 13,8 cm e 4,0 m, respectivamente. A produção iniciou no terceiro ano após o plantio, sendo que a média, por planta, seis anos após o plantio, é de 16,6 frutos. Vale ressaltar que três plantas não produziram e uma produziu 35 frutos. O peso médio de fruto está entre 780 g a 1160 g, com diâmetro transversal de 10,9 cm e longitudinal de 18,7 cm. O número de amêndoas por fruto é de 49, com peso médio por semente de 3,8 g (Tabela 1).

¹Eng.º Agr.º, Dr., EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (CPAA), Caixa Postal 319, CEP 96011 970, Manaus, AM.

²Eng.º Florestal, M.Sc. EMBRAPA/CPAA.

³Eng.º Agr.º M.Sc. EMBRAPA/CPAA.

TABELA 1. Médias da altura, diâmetro do caule e da copa; produção (safra de 1995) e características físicas de frutos do cacau-do-peru. EMBRAPA/CPAA, Manaus, AM, 1995.

Valores	Altura (m)	Diâmetro do Caule (cm)	Diâmetro da Copa (m)	Frutos/ Planta	Peso do Fruto (g)	Diâmetros do Fruto (cm)		Amêndoas/ Fruto	Peso da Amêndoa
						Transv.	Long.		
Mínimos	4,0	12,0	3,0	3,0	780	10,45	16,78	39	3,6
Máximos	13,0	16,5	7,0	35	1160	11,85	20,92	54	4,2
Média/Des	6,9 ± 2	13,8 ± 1,3	4,0 ± 1,0	16,6 ± 7	955 ± 128	10,9 ± 0,6	18,7 ± 1,2	49 ± 4,2	3,8 ± 0,2



Figura 1. Cacau-do-peru (*Theobroma bicolor* Humb. & Bonpl.).